

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

# 1. Quem sou eu?

Eu sou a Isabel, tenho 12 anos, nasci no dia 07/07/2008, sou uma menina introvertida, sempre quieta no meu canto.



## **2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA**

Foi em uma quinta-feira, eu fui para a escola de manhã, de tarde fui para a natação, e de noite minha mãe saiu para resolver uma coisas, e meu pai foi andar de skate na casa do amigo dele, eu fui junto para ficar com a minha amiga, quando descemos para jantar, a mãe dela falou sobre o decreto, a gente ficamos felizes, porque achávamos que era só 5 dias, mas foi aparecendo mais decretos, e chegamos aonde estamos hoje.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

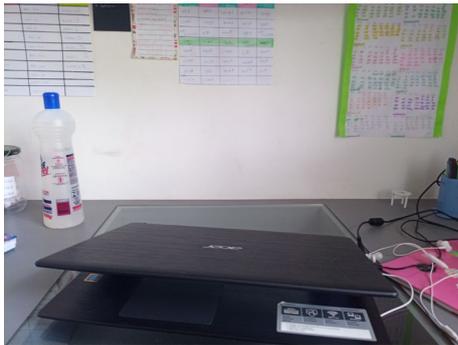
## **3. O QUE MAIS SINTO FALTA NA QUARENTENA**

Dos meus amigos, familiares, professores e da escola (achei que nunca ia sentir falta da escola) também sinto falta de poder sair por aí, sem precisar estar de máscara, passando álcool em gel toda hora.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

## 4. A VISTA QUE MAIS VEJO NA QUARENTENA



Da minha escrivaninha



## **5. ESCREVA UMA CARTA PARA A PESSOA QUE VOCÊ MAIS SENTE SAUDADES**

É muito complicado escrever uma carta para uma pessoa só, eu ia escrever para a minha avó, mas mês passado eu passei 3 semanas com ela, é claro que eu ainda estou morrendo de saudades, porque todo dia depois da aula eu ia para a casa dela, mas como eu sou uma pessoa com poucas amizades eu resolvi escrever para as minhas melhores amigas. A Duda, foi a minha primeira amiga (sem ser da escola), a gente brigava muito antigamente, mas muito mesmo, era crise de ciúmes, as opiniões não eram as mesmas, nossos pais até achavam que não ia dar certo a nossa amizade, ainda bem que eles não desistiram de tentar que a gente fosse melhores amigas, eu não sei o que seria de mim hoje se eu não tivesse ela na minha vida, ela me ajuda SEMPRE, em todos os meus piores momentos, até os meus melhores, a única que me responde todas as minhas mensagens, eu sinto que do passado, a amizade dela foi a única que me restou, as minhas outras melhores amigas, nem lembram de mim, eu que sempre puxo assunto, porque quando eu vejo elas sendo as últimas pessoas dos meus contatos, eu fico muito mal. Ana e Ana Clara, a Ana foi a minha primeira amizade do Indi, umas das únicas pessoas que me ajudou a não ficar chorando o resto do dia no primeiro dia de aula do 6º, se ela tivesse saído do Indi, eu ia ficar muito mal, mas muito mesmo, a Ana Clara, não foi no primeiro dia de aula no ano passado, quando ela chegou uns dias depois, eu não fui com a cara dela, mas ainda bem que o meu sentimento que ela era chata foi embora, hoje em dia a gente é um trio, um trio que eu amo demais, a primeira vez que eu senti que dava para ter mais de duas amigas, sem ser que uma excluísse, brigasse toda hora com a outra e a primeira vez que eu me senti parte de um grupo. Mariana, a Mariana foi a minha melhor amiga por praticamente todo o meu ensino fundamental 1, em alguns anos, se envolvemos com outra menina que só sabia falar mal da gente, foi uns tempos muito ruim, a minha melhor amiga que faz aniversário no mesmo dia que eu, mas é um ano mais velha, ela sempre faz a turma lembrar que eu existo, porque nunca lembram de mim. Malu, a Malu é uma amiga minha da minha rua, antigamente a gente era muito próxima, mas hoje em dia, não estamos mais tão próximas igual éramos antigamente, hoje em dia os nossos gostos mudaram, como ela é um ano e meio mais nova que eu, ela ainda gosta de brincar, já eu não, também não



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

estamos tão próximas, porque hoje em dia ela se acha a rainha do mundo, ela acha que os outros não tem sentimentos, apenas ela, ela me magoou muito nessa quarentena. Mas acho que um dia esses problemas vão se resolver.

## **6. LEMBRANÇAS DA MINHA ESCOLA ANTIGA**

Da minha escola antiga, eu tenho muitas lembranças muitas mesmo, mas uma das minhas melhores lembranças foi quando eu quebrei o braço (eu realizei o meu sonho de quebrar uma parte do corpo humano) foi no 5º, eu e minhas amigas, queríamos aprender a cair na ponte, aí tinha uma “ladeira” de grama lá, e a gente começou a treinar todo dia no recreio, depois de um mês mais ou menos, eu aprendi a cair na ponte no reto, aí eu tentei na areia, e deu certo, eu ia tentar na quadra, mas o recreio acabou, aí no fim da aula depois que a gente terminou tudo, a professora nos levou para a quadra, no meio da queimada, eu inventei de fazer ponte, uma amiga minha caiu em cima de mim sem querer, e meu braço não aguentou o meu peso e o dela, e QUEBROU.